

BOLETIM MENSAL



Ano 24 – Nº 11
Novembro – 2008



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Entrevistadores

Gustavo Carvalho Moreira
Marcus Vinícius dos Santos
Rober Pereira Araújo

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa



**PREFEITURA MUNICIPAL
DE VIÇOSA**

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), da Prefeitura Municipal de Viçosa e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de novembro de 2008.

Proximidade do Natal impulsiona inflação no final de ano

A inflação em Viçosa no mês de novembro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,57%. De janeiro a novembro de 2008, a inflação em Viçosa foi de 12,86% e, nos últimos doze meses, a inflação ficou em 14,50%, conforme se pode observar nos dados da Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (novembro de 2008)	0,57	-0,83
Acumulado no ano 2008	12,86	18,89
Acumulado nos últimos doze meses (dez/07 a nov/08)	14,50	23,00
Acumulado no Plano Real (jul/94 a nov/08)	613,52	195,91

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A proximidade do Natal, a expectativa de recebimento do décimo terceiro salário e a valorização do dólar frente ao real impulsionaram a inflação em Viçosa no mês de novembro. Essa é uma reação comum nesta época do ano, em que muitos vendedores aproveitam para reajustar os preços de seus produtos.

A alta do dólar também contribuiu para encarecer diversos produtos, principalmente os importados. Com isso, o consumidor deve ficar atento na hora de realizar suas compras de Natal, pois alguns produtos importados podem estar mais caros que os nacionais. Um exemplo são os brinquedos, grande parte importados da China, que nesta época do ano são muito procurados. No mês de novembro, a alta média nos preços dos brinquedos foi de 11,51%.

A maior contribuição da inflação em Viçosa no mês de novembro veio do grupo vestuário, que sofreu aumento médio nos preços de 1,65%. Merecem destaques os aumentos observados nos preços dos artigos de cama, mesa e banho

(3,50%) e dos calçados (2,83%). No ano de 2008, a variação acumulada do grupo vestuário já atingiu o patamar de 7,72%.

O grupo alimentação também pressionou o índice geral. Os produtos alimentícios ficaram, em média, 0,81% mais caros no mês de novembro, com destaque para conservas e temperos (4,75%), carnes e pescados (4,06%) e hortifrutigranjeiros (1,86%). Vale destacar que a inflação anual do grupo alimentação já está em 21%, sendo a maior dos últimos cinco anos.

Produtos típicos de Natal estão mais caros

A equipe do IPC-Viçosa levantou os preços de alguns produtos que são muito consumidos na época de Natal e comparou com os preços praticados no mês de novembro de 2007. Os dados encontram-se na Tabela 2.

Tabela 2: Variações percentuais dos produtos mais consumido na Ceia de Natal em Viçosa-MG nos meses novembro de 2007 e novembro de 2008.

Produtos	Ud	Preço médio Novembro 2007	Preço médio Novembro 2008	Variação (%)
Carnes e pescados				
Contra-filé	Kg	9,75	14,18	45,44
Lagarto	Kg	7,90	11,34	43,54
Alcatra	Kg	9,84	13,28	34,96
Filé mignon	Kg	13,54	17,16	26,74
Lombo de porco	Kg	8,68	11,56	33,18
Pernil de porco	Kg	7,16	9,28	29,61
Tender	Kg	29,66	36,60	23,40
Chester	Kg	6,82	9,20	34,90
Frango inteiro	Kg	2,86	3,44	20,28
Peito de frango	Kg	4,23	4,97	17,49
Peru	Kg	8,99	10,21	13,57
Bacalhau	Kg	22,10	21,25	-3,85
Filé de merluza	Kg	10,28	9,06	-11,87
Bebidas				
Refrigerante	2 l	2,54	2,78	9,45
Vinho	750 ml	19,83	19,24	-2,98
Cerveja	600 ml	2,68	2,81	4,85
Doces, frutas e sobremesas				
Bombom	400 g	5,78	6,51	12,63
Doce de pêssego em calda	450 g	4,54	3,64	-19,82
Abacaxi	Ud	2,39	2,85	19,25
Ameixa seca preta com caroço	250 g	3,34	4,07	21,86
Uvas passas	250 g	3,95	4,47	13,16
Panettone	400 g	5,28	6,26	18,56
Diversos				
Azeitona verde vidro	200 g	2,88	3,55	23,26
Ervilha	200 g	0,96	1,18	22,92
Milho verde	200 g	1,07	1,30	21,50
Leite de coco	200 ml	1,60	1,86	16,25
Lentilha	500 gr	2,22	3,71	67,12
Castanha do Pará	150 g	4,95	5,64	13,94

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Dos produtos típicos de Natal analisados, a maioria subiu de preço em relação ao ano passado. Os destaques ficaram para as altas nos preços das carnes bovinas, suínas e de aves, que subiram, em média, 29,4%. Uma boa opção este ano são os pescados, uma vez que o bacalhau está 3,85% mais barato e o preço do filé de merluza caiu 11,87%.

O aumento nos gastos com alimentos no Natal vai depender das escolhas do consumidor. Caso o consumidor resolva comprar panettone, por exemplo, deve estar ciente de que pagará, em média, 18,56% a mais do que pagou no ano passado. Por outro lado, se a opção for por doce de pêssago em calda, o consumidor fará economia, pois seu preço diminuiu quase 20%.

Em síntese, é muito importante que o consumidor pense antes de ir às compras. Muitos produtos ficam mais caros nesta época do ano. É preciso avaliar se realmente é necessário comprá-los ou se há possibilidade de substituição.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de novembro de 2008

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Vestuário** (1,65%) influenciada, principalmente, pelas altas nos itens Artigos de Cama, Mesa e Banho (3,50%) e Calçados (2,83%).

O **Grupo Alimentação** apresentou alta de preço de 0,81%. As maiores altas ocorreram nos itens Conservas e Temperos (4,75%), Carnes e Pescados (4,06%) e Hortifrutigranjeiros (1,86%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou inflação de 0,79%. Os maiores acréscimos de preços foram observados nos itens Manutenção e Reparos de Veículos (4,04%) e Combustível e Óleo Lubrificante (1,20%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou inflação de 0,62%. A maior alta de preço ocorreu no item Lazer (3,31%), pressionada, principalmente, pela alta de 11,51% nos preços dos brinquedos.

O **Grupo Artigos de Residência** apresentou aumento de preço da ordem de 0,35%. Os maiores acréscimos de preços foram observados nos itens Utensílio de Cozinha (4,04%) e Eletrodomésticos (0,53%).

Os preços do **Grupo Habitação** mantiveram-se constantes no mês de novembro, em relação a outubro.

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** registrou deflação de 0,13%. A maior queda de preço ocorreu no item Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (0,60%).

A Tabela 3 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 4 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de novembro de 2008.

Tabela 3: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variação (%)		
	outubro 2008	novembro 2008	Acumulada no ano
Alimentação	1,97	0,81	21,00
Vestuário	1,77	1,65	7,72
Habitação	0,41	0,00	6,19
Artigos de Residência	3,50	0,35	8,04
Transporte e Comunicação	-1,01	0,79	4,00
Saúde e Cuidados Pessoais	0,07	-0,13	8,45
Educação e D. Pessoais	0,90	0,62	5,36
IPC-Viçosa	1,26	0,57	12,86

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 4: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de novembro de 2008.

Maiores Altas		Maiores Quedas	
	%		%
Beterraba (kg)	57,78	Chuchu (kg)	-33,86
Tomate (kg)	54,76	Batata inglesa (kg)	-21,24
Mamão (kg)	49,35	Quiabo (kg)	-19,86
Inhame (kg)	22,50	Cenoura (kg)	-16,67
Azeitona verde (200g)	16,78	Cebola (kg)	-16,55
Tênis masculino adulto (par)	14,59	Benzetacil (ud)	-16,44
Jiló (kg)	13,64	Vagem (kg)	-16,37
Peito de frango (kg)	13,21	Repolho (kg)	-11,54
Frango abatido (kg)	12,42	Feijão vermelho (kg)	-10,25
Tijolo (mil)	12,00	Leite pasteurizado tipo C (l)	-9,94
Mandioca (kg)	11,57	Moranga (kg)	-8,82
Alho (kg)	11,09	Batata doce (kg)	-8,70
Costela de vaca (kg)	9,95	Pepino (kg)	-7,41
Toalha de rosto avulsa (ud)	9,80	Canjica branca (500 g)	-7,55
Limão (kg)	9,23	Modelador de Cabelo	-6,97
Tênis Infantil	8,58	Amendoim (500 g)	-6,91

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em novembro de 2008, deflação de 0,83%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$ 415,00 em outubro, gastou 41,30% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em novembro, o trabalhador despendeu 40,96% do salário-mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 245,03 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de outubro eram necessárias 90,86 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em novembro, foram necessárias 90,10 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 5 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de novembro de 2008 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 5: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de novembro de 2008.

Produtos	Qtd.	Custo em novembro		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	2,70	1,59	-2,17
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	5,76	3,39	2,67
Banana	7,5 kg	10,28	6,05	7,08
Batata Inglesa	6,0 kg	5,34	3,14	-21,24
Café	0,6 kg	5,63	3,31	-0,88
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	53,52	31,49	-0,22
Farinha de trigo	1,5 kg	2,96	1,74	-3,27
Feijão (vermelho)	4,5 kg	19,71	11,60	-10,25
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	10,88	6,40	-9,93
Margarina	0,75 kg	4,38	2,58	0,92
Óleo de soja	0,75 l	2,31	1,36	-0,86
Pão	6,0 kg	34,80	20,47	-3,33
Tomate	9,0 kg	11,70	6,88	54,76
Custo da cesta básica	-	169,97	100,00	-0,83

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).